

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA UM LETRAMENTO CRÍTICO NO PROGRAMA INTEGRAÇÃO - UECE

Elizabeth Moura Barbosa¹; **Rafaella Maria Santos Aragão**²; Eleonora Figueiredo Correia Lucas de Moraes²; Jarles Lopes de Medeiros³

¹Licencianda em Letras-Português-Francês pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

E-mail: moura.barbosa@aluno.uece.br

²Licencianda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

E-mail: rafaella.aragao@aluno.uece.br

³Doutora em Linguística Aplicada e professora da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

E-mail: eleonora.morais@uece.br

⁴Doutor em Educação e professor do Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos Inhamuns (CECITEC-UECE). Email: jarles.lopes@uece.br

Resumo

O presente trabalho relata as experiências desenvolvidas na monitoria de Língua Portuguesa do Programa Integração UECE, iniciativa realizada em parceria entre a Universidade Estadual do Ceará (UECE) e a Prefeitura Municipal de Fortaleza, voltada à ampliação da jornada escolar de estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. O estudo teve como objetivo analisar a contribuição das sequências didáticas para a promoção do letramento crítico, por meio de práticas pedagógicas contextualizadas e fundamentadas nas realidades dos estudantes. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e utilizou o relato de experiência como procedimento metodológico, tendo como base as atividades realizadas durante o mês de maio de 2025 com turmas de 9º ano. As sequências didáticas foram organizadas em torno do tema “*Palavras que dominam, palavras que libertam*”, abordando questões relacionadas à linguagem, poder, argumentação, representatividade e resistência. As atividades contemplaram a leitura, análise e produção de gêneros argumentativos, como textos de opinião e manifestos, estimulando a reflexão crítica, a autoria juvenil e o desenvolvimento de competências linguísticas e discursivas. Os resultados evidenciaram elevado engajamento dos estudantes, bem como avanços na construção de argumentos, na produção textual e na compreensão da linguagem como prática social. Conclui-se que o uso de sequências didáticas favorece a construção de práticas de letramento crítico, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da participação social dos estudantes.

Palavras-chave: Letramento crítico. Sequências didáticas. Língua Portuguesa. Práticas de letramento. Programa Integração UECE.

1 Introdução

Este trabalho é produto das atividades desenvolvidas enquanto monitora Língua Portuguesa do Programa Integração Uece. Envolve as práticas pedagógicas propostas aos estudantes do contraturno da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza, semanalmente, por meio

da aplicação de sequências didáticas que convidam os alunos para eventos de letramento (oficina e produção oral/escrita) com foco na realização de um processo de letramento crítico.

Dessa forma, este estudo demonstra a eficiência da utilização do método de ensino de Língua Portuguesa por meio de sequências didáticas, a partir da aplicação, observação e análise da participação dos estudantes em práticas de letramento interativas, pautadas em suas realidades, oferecendo-lhes liberdade de criatividade para construção de ferramentas de linguagem e uso da língua de forma funcional, crítica, produtiva, autônoma e satisfatória para utilizarem em diversas situações comunicativas.

A pesquisa apresenta um relato acerca das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Integração UECE, iniciativa conjunta da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e da Prefeitura Municipal de Fortaleza para ampliação da jornada escolar dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental.

A experiência aqui relatada refere-se à monitoria de Língua Portuguesa, envolvendo práticas pedagógicas propostas aos estudantes semanalmente por meio de sequências didáticas que convidam os estudantes para eventos de letramento com foco na realização de um processo de letramento crítico.

O objetivo é demonstrar a eficiência da utilização do método de ensino de Língua Portuguesa por meio de sequências didáticas elaboradas com o intuito de proporcionar aos estudantes práticas de letramento interativas, pautadas em suas realidades, oferecendo-lhes liberdade de criatividade para construção de ferramentas de linguagem e uso da língua de forma funcional, crítica, produtiva, autônoma e satisfatória.

2 Metodologia

Durante o mês de maio de 2025 foram aplicadas sequências didáticas referentes ao componente Língua Portuguesa do Programa Integração - Uece, o qual as turmas de 9º ano trabalharam durante o mês de maio com o tema Palavras que dominam, palavras que libertam, com o intuito de que os estudantes desenvolvam a compreensão crítica linguagem como prática social e instrumento de poder, identificando estratégias discursivas utilizadas em textos argumentativos, literários e midiáticos. Ao final da sequência, os alunos deveriam ser capazes de produzir textos autorais (como manifestos e textos de opinião), com argumentação consistente, estilo próprio e consciência das marcas linguísticas utilizadas, refletindo sobre os temas de resistência, silenciamento e representatividade.

As sequências didáticas foram aplicadas em três encontros semanais, onde buscou-se criar contextos de produção precisos, efetuar atividades, exercícios múltiplos e variados que permitem ao aluno apropriação das noções, das técnicas, e dos instrumentos necessários ao desenvolvimento de suas capacidades (Schneuwly; Dolz, 2004).

Esta pesquisa possui abordagem qualitativa, uma vez que partiu da análise das atividades realizadas em sala de aula, com alunos, o que perpassou por subjetividades, uma vez que lidamos com seres humanos, conforme destaca Minayo (2021). Além disso, para a sistematização das atividades neste estudo, utilizamos com recurso metodológico o relato de experiência, que permitiu o seu registro acadêmico (Mussi; Flores; Almeida, 2021).

3 A monitoria no programa integração

De acordo com Magda Soares (2004), letramento é entendido como o desenvolvimento de comportamentos e habilidades de uso competente da leitura e da escrita em práticas sociais.

Angela Kleiman (2007) apresenta a seguinte reflexão sobre a ‘modernidade científica’ e aponta observações sobre como as práticas escolares nos redireciona para outros questionamentos referente ao letramento no mundo escolar e sua relação com os letramentos de outras instituições do mundo contemporâneo e faz as seguintes indagações, quais são as finalidades contemporâneas da leitura e da escrita no mundo atual? O que significa ser letrado na contemporaneidade? Quais modalidades sociais de leitura não podem ser ignoradas em instituições do mundo contemporâneo?

Para a autora, a contemporaneidade diz respeito à flexibilidade e ao respeito pela cultura do outro para garantir a inserção tranquila do aluno aos novos modos de fazer sentido via escrita na sociedade tecnológica em que imagem e texto escrito imperam.

Neste sentido é avaliado de maneira positiva e produtiva a participação dos alunos nas referidas atividades voltadas para os gêneros argumentativos (manifesto, texto de opinião) com foco nas estratégias argumentativas e recursos expressivos; relações entre linguagem e poder; práticas de letramento crítico; produção textual com reescrita e revisão; multiletramentos e autoria juvenil.

Esta avaliação também é positiva no sentido da participação dos alunos nas análises e produções reflexivas com coerência e pertinência ao tema, demonstrando clareza argumentativa e fatores de textualidade na miniopinião; produzindo texto com estrutura coerente, argumentação consistente e marcas autorais definidas e aparentes.

Ler e escrever vão além das palavras segundo Paulo Freire (2008), autor que contribuiu de maneira seminal para a orientação do pensamento hodierno sobre práticas de leitura e usos sociais da escrita. O referido autor possui alguns conceitos que se tornaram fundamentais para concepção de letramento crítico, suas contribuições teórico-metodológicas têm sido incorporadas nas reflexões sobre letramento crítico e o ensino de língua materna.

A incorporação da realidade vivencial do aprendiz no contexto de ensino do letramento crítico é explorada por Freire ao argumentar que a leitura do mundo precede a leitura da palavra. Deste modo, ao letramento crítico implica a leitura dos contextos a partir dos quais dado texto foi produzido, e a partir dos quais é lido.

A leitura não consiste meramente na decodificação da língua ou palavra escrita; antes, ela é precedida por uma relação com o conhecimento do mundo. Língua e realidade estão intrinsecamente interligadas, a compreensão realizada pela leitura crítica de um texto implica perceber a relação entre texto e contexto.

Toma-se neste estudo sequência didática como um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito. A sequência didática ajuda o aluno a dominar melhor o gênero textual permitindo-lhe escrever e falar de forma mais adequada de acordo com a situação comunicativa (Schneuwly; Dolz, 2004).

4 Considerações finais

Dessa forma, de acordo com o estudo acima apresentado, fica evidente a eficiência da utilização do método de ensino de Língua Portuguesa por meio de

Sequências Didáticas elaboradas com o intuito de proporcionar aos estudantes práticas de letramento interativas, pautadas em suas realidades, oferecendo-lhes liberdade de criatividade para construção de ferramentas de linguagem e uso da língua de forma funcional, crítica, produtiva, autônoma e satisfatória.

Que é algo bastante produtivo pois resulta em jovens estudantes elaborando seus manifestos juvenis, refletindo sobre suas realidades, elencando suas necessidades, planejando soluções, construindo sua autonomia social.

5. Agradecimentos

Agradecemos ao Programa Integração Uece, pela oportunidade de atuarmos como monitores de Língua Portuguesa. Este trabalho é resultado das experiências e atividades desenvolvidas no âmbito do Programa, que tem contribuído significativamente para nossa formação acadêmica e profissional. Expressamos também nossa gratidão pelo incentivo financeiro concedido por meio de bolsas, que têm sido fundamentais para viabilizar nossa participação e dedicação às ações do programa.

Referências

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler**. Em três artigos que se completam. Moderna. São Paulo, 2008. Disponível em: https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf. Acesso em: 09 abr. 2022.

KLEIMAN, Angela B. Letramento e Suas Implicações Para O Ensino De Língua Materna. **Signo**. Santa Cruz do Sul, v. 32, n. 53, p. 1-25, dez, 2007. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/242>. Acesso em: 15 abr. 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ética das pesquisas qualitativas segundo suas características. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, v. 9, n. 22, p. 521-539, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33361/RPQ.2021.v.9.n.22.506>

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, v. 17, n. 18, p. 60-77, out./dez. 2021. DOI: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. (colaboradores). **Gêneros Orais e Escritos na Escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento: caminhos e descaminhos. **Pátio – Revista Pedagógica**. fev. 2004.

